

O uso de opióides intratecais se mostra muito comum na atualidade em virtude de vários pontos: melhora a qualidade do bloqueio com anestésico local, excelente analgesia intra e pós-operatória e boa estabilidade hemodinâmica. No entanto, os efeitos colaterais ainda são uma constante, tais como retenção urinária, náusea e vômito e prurido. Sabidamente o sufentanil se relaciona com aumento na incidência de prurido após raquianestesia em cesariana. Não se trata de evento grave, porém é bastante desconfortável, tendo incidência de 60% a 100% em pacientes obstétricas.

O serviço de Anestesiologia do Hospital Anchieta tem seu protocolo de raquianestesia para cesariana baseado na administração de uma solução composta por anestésico local, morfina e sufentanil. Durante a avaliação pós-anestésica, passamos a investigar a incidência e a intensidade do prurido nas pacientes submetidas a cesariana utilizando sempre a mesma dosagem de opióides (morfina: 1mcg/Kg e sufentanil: 0,05mcg/Kg). Isto foi realizado entre os meses de fevereiro a junho de 2017, totalizando-se 157 cesarianas com raquianestesia neste período (grupo I). Em seguida, entre os meses de julho e novembro do mesmo ano, não mais utilizamos o sufentanil e não foram alteradas as doses de morfina e nem de anestésico local. Foi realizada a avaliação da incidência e da intensidade do prurido nas 174 cesarianas com raquianestesia (grupo II). Nos dois grupos também foi avaliada a incidência e a intensidade da dor moderada, intensa ou insuportável ( $\geq 4$  na escala numérica de avaliação de dor), tanto na sala de recuperação pós-anestésica quanto no quarto.

A tabela abaixo mostra os resultados obtidos:

<b>EVENTO</b>	<b>GRUPO I</b>	<b>GRUPO II</b>
Cesarianas com raquianestesias	157	174
Prurido	74,4%	61,9%
Prurido leve	35,3%	31,9
Prurido moderado	22,6%	19,5
Prurido intenso	15,5%	10,5%
Dor $\geq 4$ na sala de recuperação	7,3%	7,4%
Dor no quarto	18,9%	17,7%

A incidência e a intensidade de prurido utilizando sufentanil na raquianestesia e a ocorrência e intensidade de dor estão dentro dos parâmetros da literatura. Após a suspensão do uso do sufentanil, observamos diminuição do prurido, sobretudo do intenso sem que houvesse aumento da incidência de dor pós-operatória (tanto na sala de recuperação pós-anestésica quanto no quarto).

Observando-se os resultados apresentados, podemos observar que a incidência de prurido em pacientes obstétricas é alta e a não utilização do sufentanil pode diminuir sua ocorrência sem comprometer a analgesia pós-operatória e não interferir na qualidade do bloqueio intraoperatório, mantendo níveis elevados de satisfação das pacientes.